IrialMag

www.irialmag.com.br



Literatura técnica

Alprazolam (Port.344/B1)

CAS: *28981-97-7*

Sumário

Introdução pág. 3

Contribuições pág. 4

Ficha técnica pág. 5

Referência bibliográficas pág. 6

Introdução

O alprazolam é um fármaco pertencente à classe das benzodiazepinas, mais especificamente um triazolobenzodiazepínico, caracterizado por seu efeito ansiolítico e por sua ação depressora sobre o sistema nervoso central. É amplamente prescrito para o manejo de transtornos de ansiedade generalizada e transtornos de pânico com ou sem agorafobia em adultos, sendo um dos ansiolíticos mais utilizados em prática clínica. A sua farmacocinética apresenta absorção rápida após administração oral, com concentração plasmática máxima entre 1 e 2 h, e metabolismo hepático principalmente via CYP3A4 para metabólitos inativos, seguido de excreção renal. O uso inadequado ou prolongado pode levar ao desenvolvimento de tolerância, dependência física e psicológica, além de abuso e intoxicação, especialmente quando associado a outras substâncias depressoras do SNC como o álcool ou opioides.

Contraindicações: Contraindicações: O alprazolam é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade conhecida aos benzodiazepínicos ou a componentes da formulação, em indivíduos com glaucoma de ângulo estreito agudo, e em pacientes portadores de miastenia gravis. Não é recomendado para menores de 18 anos. Também são consideradas contraindicações relativas o uso concomitante com inibidores potentes do CYP3A4 como cetoconazol e itraconazol, e em situações de depressão respiratória grave ou insuficiência respiratória significativa.

Dados inconsistentes indicam que o uso de alprazolam na gravidez pode resultar em má formação e graves sintomas de abstinência no bebê, que além de colocar em risco a vida do recém-nascido pode exigir tratamento médico por várias semanas. O alprazolam é um medicamento classificado na categoria D de risco de gravidez. Portanto, não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica. A paciente deve informar imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Já o uso do fármaco durante a amamentação é geralmente contraindicado pois pode provocar sonolência e/ou dificuldade de alimentação do bebê. Porém, quando o uso se faz necessário, a observação de qualquer um desses sintomas no bebê deve ser imediatamente informado a um médico.

Advertências: O uso de alprazolam deve ser limitado à menor dose eficaz e à menor duração possível devido ao risco de dependência, tolerância e potencial de abuso. A associação com outros depressores do SNC, como álcool, opioides e sedativos, pode resultar em sedação profunda, depressão respiratória, coma e morte, exigindo extrema cautela ou contraindicação dessa combinação. Pacientes com histórico de abuso de substâncias, insuficiência hepática ou renal e idosos apresentam maior risco de efeitos adversos e devem ser monitorados de perto. Interromper abruptamente o alprazolam após uso prolongado pode desencadear sintomas de abstinência, devendo a retirada ser gradual.

Interações medicamentosas: O alprazolam apresenta interações significativas com fármacos que

afetam o metabolismo pelo CYP3A4, como antifúngicos azólicos (cetoconazol, itraconazol) e alguns medicamentos antirretrovirais (ritonavir), que podem aumentar suas concentrações plasmáticas e intensificar os efeitos depressivos do SNC. Interações com outros depressores do SNC, incluindo

opioides, antidepressivos sedativos, antipsicóticos, álcool e outros ansiolíticos, podem potencializar a sedação e depressão respiratória. Medicamentos que alteram as enzimas hepáticas também podem mudar os níveis de alprazolam, requerendo ajustes de dose e monitorização clínica.

Reações Adversas: As reações adversas mais comumente relatadas incluem sonolência, sedação, fadiga, tontura, ataxia, comprometimento da memória, cefaleia, irritabilidade, alterações de apetite, boca seca, constipação e mudanças no interesse sexual. Eventos menos frequentes podem incluir confusão, desorientação, alteração de humor, hipomania, agressividade e dependência. Em casos raros, podem ocorrer efeitos mais graves como depressão respiratória ou reações paradoxais.

Mecanismo de Ação

O alprazolam atua como modulador alostérico positivo dos receptores GABA_A no sistema nervoso central, aumentando a afinidade do neurotransmissor inibitório ácido gama-aminobutírico (GABA) por seu receptor e promovendo maior entrada de íons cloreto nas células neuronais. Essa ação aumenta a inibição neural generalizada, resultando em efeitos ansiolíticos, sedativos, relaxantes musculares e anticonvulsivantes típicos das benzodiazepinas.

Ficha técnica

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco a quase branco

Solubilidade: Praticamente insolúvel em água

Voltar para o sumário

Recomendações farmacotécnicas

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide a embalagem.

Referências bibliográficas

- ALPRAZOLAM. Bulário eletrônico de medicamentos: Consulta por nome de produto. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Disponível em: https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=alprazolam. Acesso em: 09 fev. 2026.
- • DRUGBANK. Alprazolam: Uses, Interactions, Mechanism of Action. Disponível em: https://go.drugbank.com/drugs/DB00404. Acesso em: 09 fev. 2026.
- • DRUGS.COM. Alprazolam: Uses, Dosage, Side Effects, Warnings. Disponível em: https://www.drugs.com/alprazolam.html. Acesso em: data de consulta.
- • National Center for Biotechnology Information. PubChem Compound Summary for CID 2118, Alprazolam. Disponível em: https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov/compound/Alprazolam. Acesso em: 09 fev. 2026.

Literatura técnica

Alprazolam (Port.344/B1)

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

@irialmag

IrialMag

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br